

A radiologia no tratamento oncológico da mama: uma revisão bibliográfica

Cláudia Brito ^{1*}, Vanessa Abreu ²

¹ Hospital das Forças Armadas – Polo Lisboa, Azinhaga dos Ulmeiros, 1649-020 Lisboa, Portugal

² Unidade Local de Saúde de São José- Polo HCC, Rua José António Serrano, 1150-199 Lisboa, Portugal

* claudiabrito1983@gmail.com

Enquadramento: O cancro da mama é o segundo cancro mais comum no mundo e o mais frequente nas mulheres [1]. Os exames de imagem médica, como a mamografia, ecografia mamária, tomossíntese e RM são essenciais para o diagnóstico e estadiamento pré-operatório do cancro de mama, a fim de estabelecer um planeamento correto do tratamento cirúrgico [2]. A ressonância magnética (RM) é o método de imagem mais sensível para a deteção e estadiamento do cancro da mama [3,4]. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo principal analisar, a partir da literatura, a radiologia no cancro da mama desde o diagnóstico até ao tratamento. **Métodos:** É um estudo de revisão de literatura, e foram considerados para a pesquisa os últimos 12 anos. As palavras-chave para a pesquisa foram "Mammography", "Tomosynthesis", "Breast ultrasound", "MRI Breast". A Busca eletrónica nas bases de dados Pubmed, B. On e Science Direct, permitiu encontrar 20 artigos e através da metodologia Prisma foram selecionados 7 estudos após aplicação dos critérios de inclusão. **Resultados:** A mamografia é o meio de diagnóstico de eleição na deteção do cancro da mama. A tomossíntese permite fornecer uma solução no caso dos tecidos densos e na deteção de algumas lesões ao remover a sobreposição de tecidos e ao realizar uma categorização BIRADS mais adequada [2,4–7]. A RM da mama com contraste é o método de imagem mais sensível para a deteção, estadiamento pré-operatório e avaliação à resposta terapêutica do cancro da mama [2–4]. **Conclusões:** Salienta-se que um rastreio completo da mama pode resolver vários desafios práticos atuais. No entanto, a utilização dos métodos de mamografia com tomossíntese, eco mamária e ressonância magnética deveriam ser utilizados em conjunto e assim fornecer um melhor diagnóstico. A RM é extremamente cara e demorada e por esse motivo não é uma das primeiras opções.

Palavras-chave: Eco Mamária; Mamografia; Tomossíntese; Ressonância Magnética.

Referências

- [1] Chetlen, A; Mack, J; Chan, T. Breast cancer screening controversies: Who, when, why, and how? *Clin Imaging* [Internet] 2016; 40(2), 279–82. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.clinimag.2015.05.017>
- [2] Luparia, A; Mariscotti, G; Durando, M; Ciatto, S; Bosco, D; Campanino, PP; et al. Accuracy of tumour size assessment in the preoperative staging of breast cancer: Comparison of digital mammography, tomosynthesis, ultrasound and MRI. *Radiol Medica* 2013; 118(7), 1119–36.
- [3] Mootz, AR; Madhuranthakam, AJ; Doğan, BE. Changing Paradigms in Breast Cancer Screening: Abbreviated Breast MRI. *Eur J Breast Heal* 2019, 15(1), 1–6.
- [4] Leiner, T; Carr, JC. *Diseases of the Chest, Breast, Heart and Vessels 2019-2022: Diagnostic and Interventional Imaging*. Springer, 2019; pp. 155–66.
- [5] Drukesteinis, JS; Mooney, BP; Flowers, CI; Gatenby, RA. Beyond mammography: New frontiers in breast cancer screening. *Am J Med* [Internet] 2013; 126(6), 472–9. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.amjmed.2012.11.025>
- [6] Mercier, J; Kwiatkowski, F; Abrial, C; Boussion, V; Dieu-De Fraissinet, V; Marraoui, W; et al. The role of tomosynthesis in breast cancer staging in 75 patients. *Diagn Interv Imaging* [Internet] 2015; 96(1), 27–35. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.dii.2014.06.010>
- [7] Rangarajan, K; Hari, S; Thulkar, S; Sharma, S; Srivastava, A; Parshad, R. Characterization of lesions in dense breasts: Does tomosynthesis help? *Indian J Radiol Imaging* 2016; 26(2), 210–5.